
Processo de Revisão WSIS+20 e “Zero Draft”

*Recomendações
do CGI.br*

Processo de Revisão WSIS+20 e “Zero Draft”

*Recomendações
do CGI.br*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 5

PARTE I. ECOSSISTEMA DO IGF 6

I.1. RENOVAÇÃO DO MANDATO E
FINANCIAMENTO 7

I.2. MISSÃO E ESCOPO 7

I.3. FORTALECIMENTO 9

I.4. REVISÃO INSTITUCIONAL 11

PARTE II. WSIS 12

II.1. INTEGRAÇÃO ENTRE WSIS E GDC 13

II.2. PAPEL DO IGF NO WSIS 16

II.3. REVISÃO E FORTALECIMENTO
DO WSIS E DO UNGIS 17

II.4. WSIS FORUM 19

**PARTE III. MULTISSETORIALISMO
E DIRETRIZES DE SÃO PAULO 20**

III.1. MULTISSETORIALISMO 21

III.2. DIRETRIZES MULTISSETORIAIS
DE SÃO PAULO (SPMGs) 21

INTRODUÇÃO

O **CGI.br - Comitê Gestor da Internet no Brasil**¹, responsável pela proposição de diretrizes estratégicas relativas ao desenvolvimento e uso da Internet no Brasil, tem atuado ativamente em fóruns globais de discussão e de tomada de decisão sobre questões relacionadas à governança da Internet e outros processos de políticas digitais. Em particular, o CGI.br tem atuado ativamente no IGF e no WSIS. Por esses motivos, o CGI.br tem acompanhado o processo de revisão WSIS+20 com grande interesse, especialmente no que diz respeito aos temas que fortalecem o IGF, o WSIS e o modelo de governança multissetorial que o próprio CGI.br tão bem representa. Independentemente dos outros muitos temas importantes nas Linhas de Ação WSIS, esta contribuição apresenta a posição do CGI.br especificamente sobre esses três aspectos do processo WSIS+20. Essa posição está alinhada com as de muitas outras entidades e governos que são participantes ativos da comunidade internacional de governança da Internet. As contribuições neste documento também fazem referência direta ao Zero Draft, publicado em 29 de agosto de 2025.

Este documento reúne reflexões e recomendações do CGI.br ao Zero Draft da Revisão WSIS+20 e ao processo como um todo. Os textos em *itálico* são referências diretas ao conteúdo do Zero Draft. Os trechos destacados são sugestões concretas de novos textos propostos pelo CGI.br para o documento final que será aprovado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em dezembro de 2025.

¹ <https://cgi.br>

PARTE I. ECOSSISTEMA DO IGF

I.1. RENOVAÇÃO DO MANDATO E FINANCIAMENTO

1. Apreciamos a renovação em caráter permanente do mandato do Internet Governance Forum (IGF), tal como indicado no parágrafo 115 do Zero Draft. Entretanto, ainda que haja a chamada de ação do Secretário-Geral para a proposição de um financiamento para o IGF no parágrafo 118, é importante que o documento final traga uma proposta mais detalhada e concreta. Nesse sentido, deve ser assegurado um financiamento estável, de longo prazo, envolvendo, eventualmente, recursos orçamentários da ONU e doações de países, organizações e empresas. Um mecanismo de busca proativa de financiamento deve ser criado e mantido junto à instância apropriada de gestão do IGF.

— Sugestão de edição: —

118.

We call for the strengthening of the Secretariat of the Internet Governance Forum, to enable it to continue its development, implement further improvements and support the work of National and Regional Internet Governance Forums and intersessional activities, and invite the Secretary-General to make proposals concerning future and more substantial, stable and predictable funding for the Forum, so that required improvements are effectively implemented.

I.2. MISSÃO E ESCOPO

2. Apreciamos o reconhecimento do IGF como uma “plataforma única para a discussão multissetorial de aspectos da governança da Internet, incluindo questões emergentes”; a busca pelo seu reconhecimento como um ecossistema para além da realização do evento anual, que inclui todo o trabalho intersessional; e o reconhecimento da relevância das National and Regional Initiatives (parágrafos 112, 113, 117 e 118 do Zero Draft). Nesse mesmo sentido, é importante que se frise a permanência do IGF como um espaço de diálogo multissetorial, reunindo

todos os atores relevantes nos processos de governança da Internet e de processos de políticas digitais, reforçando a sua capacidade de produção de recomendações acionáveis sobre políticas públicas, consoante o disposto no parágrafo 72 (item g) da Agenda de Túnis. Nesse mesmo sentido, é importante que se enfatize que o IGF deve continuar cobrindo todos os temas de governança digital, incluindo os temas emergentes (como inteligência artificial e governança de dados), assim como os posicionamentos dos setores da sociedade a eles relacionados, consoante o seu mandato amplo e genérico estabelecido no já mencionado parágrafo 72 da Agenda de Túnis, e colaborar na definição das agendas dos diversos espaços decisórios.

— Sugestão de edição: —

103.

We reaffirm the working definition of Internet governance in the Tunis Agenda for the Information Society as the development and application by governments, the private sector and civil society, in their respective roles, of shared principles, norms, rules, decision-making procedures, and programmes that shape the evolution and use of the Internet, and recognize that Internet governance is deeply intertwined with a broad range of digital policy processes and emerging issues, including, inter alia, Artificial Intelligence and data governance.

112.

We applaud the successful development of the Internet Governance Forum, established by the Secretary-General following the World Summit on the Information Society, which provides a unique platform for multistakeholder discussion of Internet governance issues and digital policy processes, including emerging issues, such as Artificial Intelligence and data governance, as reflected in paragraph 72 of the Tunis Agenda for the Information Society.

I.3. FORTALECIMENTO

3. Saudamos a busca pela inclusão, no ecossistema da governança da Internet como um todo e no âmbito do IGF, de atores atualmente ausentes ou sub-representados, especialmente de países em desenvolvimento, de comunidades vulneráveis ou marginalizadas e de outros setores da sociedade envolvidos com o desenvolvimento e uso da Internet e das TICs, tal como indicado nos parágrafos 4, 5, 26, 105 e 117 do Zero Draft. Deve ser feito um mapeamento para identificar os setores e atores que precisam ser atraídos para o IGF e traçadas estratégias concretas para a operacionalização desse objetivo.

4. Nesse mesmo sentido, é importante que o IGF ofereça incentivos concretos que atraiam uma participação mais ativa de governos e do setor privado, além de estabelecer conexões mais efetivas com espaços decisórios, intergovernamentais ou não-governamentais. Para isso, entre outras medidas, o IGF pode e deve produzir, quando apropriado, resultados bastante tangíveis, tais como relatórios objetivos e acionáveis voltados a espaços de decisão e a públicos específicos. Esses relatórios devem trazer recomendações relevantes tal como já expresso na Agenda de Túnis (parágrafo 72, item g), para os diferentes atores e setores envolvidos nesses outros espaços - em especial o setor governamental - que possam informar, orientar e impactar políticas públicas. Essa medida também terá efeitos positivos na atração de outros atores relevantes, conforme discutido no item 3.

— Sugestão de edição: —

114.

We recognise the successful steps that have been taken since the ten-year review of the World Summit to improve the working modalities of the Internet Governance Forum, increase and broaden the participation of governments, the private sector, and other stakeholders, particularly from developing countries and under-represented groups, build stronger relationships with other digital

discussion fora, and enable more substantive and tangible outcomes that can achieve greater impact, including in decision making spaces that are not usually connected to the IGF but are strongly interested in digital policy processes. In particular, we call for more substantive recommendations, when appropriate, as already proposed in paragraph 72(g) of the Tunis Agenda, that can inform, advise and impact public policies. We call for these measures to be extended and strengthened and request the Forum to report annually on progress towards their implementation to the Commission on Science and Technology for Development.

5. Apreciamos o reconhecimento das NRIs e do trabalho intersessional como componentes fundamentais do ecossistema do IGF, como indicado nos parágrafos 113, 117 e 118 do Zero Draft. Mesmo com esse reconhecimento, é importante que uma integração mais forte e efetiva entre esses componentes e o evento IGF global anual seja feita. Esses múltiplos componentes do ecossistema do IGF produzem um enorme volume de conteúdos relevantes, que precisam ser incorporados adequadamente aos debates e aos resultados do IGF.

— Sugestão de edição: —

117.

We further call upon the Forum to enhance its working modalities, including by reinforcing its intersessional work, supporting national and regional initiatives, strengthening the integration of contributions from these two important components into the outcomes of the IGF, and to apply innovative, open, inclusive, transparent and agile collaboration methods. We emphasize the need to broaden the participation of all relevant stakeholders, with particular attention to underrepresented communities as well as Governments and other stakeholders from developing countries.

I.4. REVISÃO INSTITUCIONAL

6. Para que o IGF seja fortalecido em sua missão e à altura do seu papel central na discussão dos desafios atuais da governança digital, o IGF precisa de uma revisão do seu desenho institucional², considerando seus múltiplos componentes – Secretariado, MAG, Leadership Panel, país-sede, trilhas intersessionais e NRIs – assim como as suas relações com as instâncias da ONU envolvidas no seu planejamento e condução (em particular DESA, CSTD e UNGIS).

7. Para esse redesenho, em 2026, deve-se criar um grupo multissetorial, com mandato e prazo de trabalho bem definidos, que deverá operar de maneira transparente, seguindo as Diretrizes Multissetoriais de São Paulo³. Esse grupo produzirá um plano com medidas concretas e vinculativas para este redesenho institucional e para o fortalecimento do IGF ao longo das principais dimensões discutidas ao longo do Zero Draft. Entre outras medidas, esse redesenho também apontará modalidades de planejamento, monitoramento e avaliação contínuos do IGF.

– Sugestão de novo parágrafo⁴:

118.+1

We call upon the Secretary-General to convene a multistakeholder working group in 2026, whose goal will be an assessment of all components of the IGF ecosystem and the production of a roadmap with concrete and binding recommendations for the strengthening of the Forum and of its integration into the WSIS framework and for its continuous evaluation, monitoring, planning and improvement.

² Cf. blogpost de Bertrand de la Chapelle - <https://circleid.com/posts/a-constitutional-mopment-for-the-igf>

³ Cf. <https://netmundial.br/pdf/NETmundial10-DeclaracaoMultissetorial-2024-Portugues.pdf>

⁴ Sugestão de novo parágrafo a ser adicionado após o parágrafo 118.

PARTE II. **WSIS**

II.1. INTEGRAÇÃO ENTRE WSIS E GDC

8. Apreciamos a indicação, no parágrafo 141 do Zero Draft, do UNGIS como “o mecanismo de administração interinstitucional da ONU” para garantia da coerência e coordenação em assuntos relacionados ao âmbito digital. Contudo, a redação atual do parágrafo e a sua leitura conjunta com outros trechos do Zero Draft, como o 125, não é clara quanto ao papel de cada uma das entidades, especialmente da relação entre o UNGIS e o ODET. Isso porque o parágrafo 125 reconhece o papel do ODET como um órgão de coordenação do sistema das Nações Unidas sobre o tópico de cooperação digital - o que poderia ser confundido com o papel do próprio UNGIS. A redação desses dois parágrafos poderia ser aprimorada para evitar confusões.

9. Saudamos o reconhecimento trazido no Zero Draft em seu parágrafo 140 da necessidade de se evitar a duplicação de esforços na implementação dos resultados do WSIS e do GDC como um todo. O acompanhamento dos compromissos do GDC deve ser integrado ao WSIS, já que ambos têm objetivos similares, de modo a se evitar: a) superposição de esforços do sistema da ONU e da comunidade global em temas similares; e b) custos de acompanhamento de dois processos paralelos, o que é especialmente problemático para atores do Sul Global. Nesse mesmo sentido, deve existir uma integração entre os compromissos do GDC e as Linhas de Ação do WSIS, sem a criação de novos espaços de discussão ou acompanhamento externos ao framework WSIS. Essa abordagem, inclusive, está em sintonia com o disposto no parágrafo 68 do próprio GDC, que indicou expectativa no processo de revisão WSIS+20 para entender como os fóruns e processos derivados do WSIS poderiam apoiar a contribuição dos diferentes stakeholders para a implementação do Pacto.

10. Sendo assim, apreciamos o reconhecimento, no parágrafo 142 do Zero Draft, do desenvolvimento, pelo UNGIS, de uma matriz que mapeia os objetivos do GDC frente às estruturas e mecanismos já existentes do WSIS. Saudamos a chamada, nesse mesmo parágrafo, para que o UNGIS elabore um plano conjunto de implementação que permita essa integração e acompanhamento dos compromissos do GDC ao framework

do WSIS. Nessa linha, sugerimos como parte desse trabalho que os facilitadores das Linhas de Ação do WSIS, sob coordenação do UNGIS, desenvolvam planos específicos de implementação que conectem cada Linha de Ação aos compromissos do GDC e também aos ODSs.

— Sugestão de edição: —

142.

We note with appreciation the matrix prepared by the United Nations Group on the Information Society, which maps the Global Digital Compact objectives to existing World Summit structures, mechanisms and activities, offering a structured approach for effective follow-up and implementation of the Compact - thus implementing the expectations of paragraph 68 of the GDC. We request that the United Nations Group on the Information Society develop a joint implementation road map, to be presented to the Commission on Science and Technology for Development at its twenty-ninth session in 2026, to integrate the Global Digital Compact commitments into the World Summit architecture, ensuring a unified approach to digital cooperation that avoids duplication and maximizes resource efficiency.

129.

We further request Action Line facilitators to develop implementation roadmaps for their Action Lines, considering their integration to the Global Digital Compact and to the Sustainable Development Goals and including potential targets, indicators and metrics to facilitate monitoring and measurement, and to report on the outcomes of this review to the 30th session of the Commission on Science and Technology for Development in 2027.

11. Espaços de discussão ou acompanhamento do GDC que já tenham sido criados em contextos externos ao WSIS precisam trabalhar de forma integrada ao ambiente WSIS. Em especial, espaços de discussão nos temas de governança de dados e de inteligência artificial, referenciados nos parágrafos 96 e 102, precisam ser melhor articulados ao IGF.

— Sugestão de edição: —

96.

We note the establishment of a working group of the Commission on Science and Technology for Development to engage in a comprehensive and inclusive multistakeholder dialogue on data governance at all levels as relevant for development, including the development of recommendations towards equitable and interoperable data governance arrangements, which may include fundamental principles of data governance arrangements. We call upon this working group to work closely with the Internet Governance Forum, as appropriate.

102.

We welcome the work that is underway to establish a multidisciplinary Independent International Scientific Panel on AI with balanced geographic representation to promote scientific understanding through evidence-based impact, risk and opportunity assessments, drawing on existing national, regional and international initiatives and research networks, and a Global Dialogue on AI Governance involving Governments and all relevant stakeholders which will take place in the margins of existing relevant United Nations conferences and meetings. We call upon the Independent International Scientific Panel on AI and the Global Dialogue on AI Governance to work closely with the Internet Governance Forum, as appropriate.

12. Finalmente, entendemos que a pauta digital, no âmbito do ecossistema ONU, já é suficientemente coberta pelos eventos anuais debatidos no âmbito deste processo de revisão WSIS+20. Caso se verifique a necessidade de criação de novos espaços de discussão, é importante que alguns aspectos sejam considerados para que não se gere barreiras à participação dos stakeholders, especialmente aqueles de países em desenvolvimento: a) deve-se evitar a sobreposição de eventos, para que o público não divida o seu foco de participação; b) deve-se coordenar cronogramas e agendas dos eventos existentes para que eles sejam suficientemente complementares em termos de tópicos em debate, e convidativos em termos de logística de participação dos diferentes stakeholders.

II.2. PAPEL DO IGF NO WSIS

13. O IGF deve participar do acompanhamento das Linhas de Ação do WSIS e dos compromissos do GDC, numa visão multissetorial, em modalidades a serem definidas. Opções seriam trilhas intersessionais ou trilhas no próprio evento anual. As NRIs igualmente deveriam ser estimuladas a fazer esse acompanhamento.

14. Há pouca coordenação entre o IGF e o WSIS Forum. Assim, e consoante o parágrafo 116 do Zero Draft, saudamos a busca por fazer com que o Fórum compartilhe os resultados de seu evento anual e do trabalho intersessional com diferentes instâncias da ONU engajadas com o processo WSIS, como o UNGIS, os facilitadores das Linhas de Ação, a CSTD e o WSIS Forum. Na mesma toada, apreciamos a chamada para que esses atores levem tais resultados em consideração em suas atividades. Entendemos, contudo, que essa articulação deve ocorrer em mão dupla entre o IGF e o WSIS Forum, assegurando a complementaridade e as sinergias entre ambos. Relatórios tangíveis devem ser compartilhados e discutidos, por exemplo através de sessões específicas nos dois eventos. Essa articulação deve ainda incluir o acompanhamento das Linhas de Ação e dos compromissos do GDC.

— Sugestão de edição: —

116.

We call upon the Forum to report on outcomes of its annual meetings and intersessional work to relevant UN entities and processes, and call, in particular, on the UN Group on Information Society and all relevant UN agencies, Action Line Facilitators, the Commission on Science and Technology for Development and the WSIS Forum to duly take Internet Governance Forum outcomes into account in their work and proceedings. We call upon the IGF and the WSIS Forum to build stronger cooperation mechanisms, especially with regard to the follow-up of the Action Lines and of the Global Digital Compact commitments.

II.3. REVISÃO E FORTALECIMENTO DO WSIS E DO UNGIS

15. As Linhas de Ação do WSIS, tal como definidas no Plano de Ação, são abrangentes e com descrições suficientemente neutras e, por isso, mantêm-se válidas mesmo após a emergência de novas tecnologias e novos fenômenos no mundo digital. Mesmo que sua redação possa ser atualizada, para melhor refletir tais tecnologias e fenômenos, elas não precisam ser reformadas.

— Sugestão de edição:

127.

We recall that the Tunis Agenda for the Information Society established a framework of eleven Action Lines, together with eight subsidiary Action Lines, concerned with different aspects of digital development. We recognise the value that many governments have attributed to these Action Lines in supporting the formulation of national strategies and approaches to digital development. We further recognise that the Action Lines are comprehensive and technologically neutral, such that they adequately address emerging technologies and phenomena, even if some minor language revision could be considered.

16. A estrutura de gestão do UNGIS deve ser consideravelmente reforçada e revisada. Nesse sentido, saudamos as disposições contidas nos parágrafos 141 e 142 do Zero Draft, que sugerem a inclusão do ODET no UNGIS e o estabelecimento de planos que integrem os compromissos do GDC às Linhas de Ação do WSIS. Através de modalidades de gestão a serem definidas, o ODET deve colaborar com a CSTD no acompanhamento desses compromissos do GDC, integrados às Linhas de Ação.

17. É indispensável a criação de um comitê multissetorial de acompanhamento e supervisão da estrutura de governança do WSIS e da atuação das instâncias da ONU no processo, em particular do UNGIS e da CSTD.⁵ Esse comitê atuará como um grupo de aconselhamento estratégico, oferecendo orientação na implementação dos mecanismos de integração entre o WSIS e o GDC (tais como os planos propostos no parágrafo 10 acima), monitorando o progresso e fazendo recomendações para endereçar desafios emergentes. Adicionalmente, medidas de transparência e efetividade do WSIS e do UNGIS devem ser adotadas.

— Sugestão de edição: —

120.

We recognise that multistakeholder participation has been crucial to the success of the World Summit’s implementation framework, drawing expertise and experience from governments, international organisations, the private sector, civil society, the technical community and academia. We reaffirm the values and principles of multistakeholder cooperation and engagement that were established at the Summit, reaffirmed in General Assembly resolution 70/125, and reinforced in the Global Digital Compact, and request that the multistakeholder approach is adopted also in the supervision of the WSIS framework.

141.

We call for continuation of the work of the United Nations Group on the Information Society (UNGIS) as a platform for multistakeholder dialogue, partnership-building and review of progress on digital development. We request the UN Secretary-General to strengthen the agility, efficiency, effectiveness and transparency of UNGIS as the United Nations system’s inter-agency stewardship mechanism for advancing policy coherence and programme coordination on digital matters, including by expanding its membership with further United Nations entities with responsibilities in matters of digital

⁵ Cf. proposta do governo da Suíça disponível em: <https://publicadministration.desa.un.org/sites/default/files/2021-04/2025/Inputs%20to%20Elements%20Paper/20250715%20Swiss%20Language%20proposals%20for%20zero%20draft%20-%20and%20WSIS%20Plus%20non-paper.pdf> (p. 22).

cooperation, such as the Office of Digital and Emerging Technologies and the Office of the High Commissioner on Human Rights, the United Nations Entity for Gender Equality and the Empowerment of Women (UN-Women), as well as multistakeholder advice to its work as appropriate. We call for the establishment of a multistakeholder committee to advise and monitor WSIS as a whole and the activities of the UN bodies within the WSIS framework, in particular UNGIS and the CSTD.

II.4. WSIS FORUM

18. Saudamos a referência ao WSIS Forum e seu papel no acompanhamento das Linhas de Ação, em especial no parágrafo 126. Embora reconheçamos que o WSIS Forum tem tido uma participação multissetorial em sua programação, salientamos que a abordagem multissetorial também deve ser adotada na organização do evento, assim como em todos os demais componentes do ambiente WSIS.

└ Sugestão de edição:

126.

We applaud the work undertaken by the International Telecommunication Union in collaboration with the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organisation, the United Nations Conference on Trade and Development and the United Nations Development Programme to establish the annual World Summit on the Information Society Forum, which has become a central platform for multistakeholder dialogue and collaboration in the implementation of the World Summit outcomes, the development of networks and coordination of initiatives on digital development, as well as the annual review of the Summit's Action Lines. We call for the Forum to be continued annually, to create a stronger cooperation with the Internet Governance Forum and to adopt stronger multistakeholder practices in its organization.

PARTE III. MULTISSETORIALISMO E DIRETRIZES DE SÃO PAULO

III.1. MULTISSETORIALISMO

19. O modelo multissetorial deve ser aplicado a todos os espaços de debate e de tomada de decisão, intergovernamentais ou não-governamentais, que tratem os diferentes temas relacionados à governança da Internet e de processos de políticas digitais.

III.2. DIRETRIZES MULTISSETORIAIS DE SÃO PAULO (SÃO PAULO MULTISTAKEHOLDER GUIDELINES - SPMGs)

20. A comunidade internacional de governança da Internet deve manter as SPMGs como padrão para processos multissetoriais e multilaterais de debate e de tomada de decisão, zelando por sua aplicação e evolução.

— Sugestão de edição: —

3.

We reaffirm the value and principles of multi-stakeholder cooperation and engagement that have characterized the World Summit on the Information Society process since its inception, and recognise that effective participation, partnership and cooperation of Governments, the private sector, civil society, international organisations, the technical and academic communities and all other relevant stakeholders, with balanced representation of all countries has been and continues to be vital in developing the Information Society, including the implementation of Summit outcomes. We further recognise the São Paulo Multistakeholder Guidelines, as defined in the NETmundial+10 outcome document, as an appropriate standard for the improvement of multistakeholder and multilateral governance processes.

21. O IGF deve atuar como depositário e “caretaker” das SPMGs, conforme recomendado na declaração multissetorial NETmundial+10. A comunidade internacional, através de mecanismo a ser definido no âmbito do IGF, deverá desenvolver metodologia de aplicação das SPMGs para novos processos de governança e também de avaliação e monitoramento de processos já existentes à luz das SPMGs. Essa metodologia incluirá um conjunto de indicadores de natureza qualitativa e quantitativa apropriados.

— Sugestão de novo parágrafo⁶:

118.+2

We call upon the IGF to act as a caretaker of the São Paulo Multistakeholder Guidelines, as suggested in the NETmundial+10 Multistakeholder Statement. We further call upon the community, by mechanisms to be defined in the context of the IGF, to develop a methodology, with appropriate indicators, for the application of these guidelines, both in the evaluation of existing governance processes as well as in the creation of new processes.

⁶ Sugestão de novo parágrafo a ser adicionado após o parágrafo 118.

The background is an abstract composition of fine, wavy lines in various shades of green and blue. The lines flow from the top left towards the bottom right, creating a sense of movement and depth. The colors transition from a bright, lime green at the top to a deep, dark blue at the bottom.

egi.br